

“Lagartixa” de Stanger

Lagarto médio com 2 riscas laterais claras e últimas escamas da cabeça e lábio superior divididas.

Quase-Ameaçada!. Rara* nos ilhéus.

Diurno com modo de reprodução desconhecido (talvez vivíparo).

Lagarto de Cocteau



Lagarto gigante (>20 e até 38 cm CFC) com dentes com 5 cúspides.

Declarado como Extinto.

Répteis terrestres das Desertas



Ilha de Santa Luzia e ilhéus Branco e Raso

Ficha técnica

Reconstrução 3D-C. coctei: Aurélien Miralles

Texto, fotografias e design: Raquel Vasconcelos

As Campanhas de Explorações do Mónaco orgulham-se em apoiar a impressão deste panfleto, na continuação da tradição secular do Principado do Mónaco em explorar o globo em nome da ciência e da consciencialização pública.

Distribuição gratuita



Breve caracterização

Existem actualmente 4 espécies de répteis terrestres nas Desertas, 3 de osgas e 1 de "lagartixa".

A 5ª espécie considera-se Extinta.

Todas elas são endémicas do país e todas as osgas exclusivas das Desertas.

São espécies dos 3 únicos géneros de répteis que ocorrem em Cabo Verde: *Hemidactylus*, *Tarentola* e *Chioninia*.

Osga de Bouvier

Osga pequena (<3 cm sem cauda, CFC) com pálpebras amarelas.

Ocorre só no Raso e Santa Luzia.

Em Perigo Crítico na Lista Vermelha nacional (*) e protegida por lei.

Osga do Raso



Osga média (<6 cm CFC) com 3 bandas dorsais escuras.

Rara* no Raso.

Osga gigante



Osga gigante (> 10 cm CFC) e robusta.

Ocorre só nos ilhéus Branco e Raso.

Em Perigo* e protegida por lei.



Os 2 géneros de osgas são nocturnos e põe ovos, mas distinguem-se pelo 1º ter unhas em todos os dedos e lamelas digitais divididas ao meio e o 2º não.

Os *Chioninia* têm escamas grandes, pescoço indefinido e pálpebras móveis.

